



**Introdução:** Cuidados Paliativos são uma abordagem para melhoria da qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam uma doença ameaçadora da vida, através da prevenção e do alívio do sofrimento, através da identificação precoce e impecável avaliação e tratamento da dor e outros problemas, físicos, psicossociais e espirituais. (OMS, 2007, p.3)

**Objetivo:** Estudo de Coorte retrospectiva analisando dados da internação hospitalar mensal em um hospital quaternário no Rio com solicitação de acompanhamento pela equipe de cuidados paliativos de 01/08/2022 a 07/11/2022

**Metodologia:** Foi analisada uma base de dados preenchida manualmente no excel, foram excluídos pacientes com registro incompleto, foram incluídos um total de 115 registros de paciente na somatória mensal, os pacientes foram enquadrados em 5 grupos diagnósticos: doença cardiológica, hepatopatia, doença neurológica degenerativa, neoplasia, DRC e SIDA.

**Resultados:** Dos pacientes em acompanhamento por cuidados paliativos, 7% possuíam diagnóstico principal de doença cardíaca, 33% com diagnóstico de insuficiência cardíaca, 16% por TVP. Dos pacientes internados por cardiopatia, 84% se encontravam internados no setor UTI cardiológica. A média de idade do total de pacientes em acompanhamento por cuidados paliativos foi de 80, o paciente mais jovem tinha 7 anos e o mais idoso 101. Entre os pacientes por causas cardiológicas, a média de idade foi de 88 anos, sendo o rango de 76 a 98 anos. A maioria dos pacientes eram do gênero feminino, 59% do total e 66% entre os internados por causas cardiológicas. O tempo entre a internação e a ativação da equipe de cuidados paliativos foi de 0 a 365 dias, o tempo médio foi de 14,5 dias. O desfecho do total de pacientes analisados neste período foram 47% óbitos, 21% receberam alta, e 29% permaneceram internados, dos pacientes cardiológicos, 66% permaneceram internados e 33% foram a óbito.

### Conclusão:

Para a prática dos cuidados paliativos, é necessário que o médico seja um bom clínico pois tudo se baseia com extrema importância na determinação precisa do prognóstico. A indicação deve ser definida por equipe multiprofissional, se a doença é irreversível e a morte é esperada em um curto período de tempo. Com o envelhecimento populacional a incidência de doenças cardiovasculares tende a crescer, aqui analisamos separadamente os paciente com diagnóstico definitivo da internação de causa cardiológica porém é provável que uma porcentagem muito maior dos pacientes em acompanhamento por cuidados paliativos portem também comorbidades cardiovasculares.